

Itaituba e Santarém ocupam 3º e 5º lugar no ranking de cidades paraenses com mais casos de furto de energia elétrica

Ligações clandestinas são feitas sem critérios técnicos e sem isolamento adequado, o que aumenta o risco de acidentes – Foto: Divulgação

Equatorial Pará identificou quase 60 mil fraudes em ligações de energia no primeiro semestre; Itaituba registrou 3.472 casos e Santarém, 2.251

A Equatorial Pará intensificou, no primeiro semestre de 2025, as ações de combate ao furto de energia elétrica em todo o estado. Entre janeiro e junho, foram realizadas 143.693 fiscalizações, que resultaram na identificação de 59.910 fraudes. O número expressivo chama a atenção diante dos riscos e prejuízos causados à população.

As cidades com maior número de ocorrências de ligações clandestinas nesse período foram Belém (12.805 casos), Ananindeua (8.078), Itaituba (3.472), Canaã dos Carajás (3.274) e Santarém (2.251). Em Santarém, uma operação deflagrada pela Equatorial Pará em parceria com a Polícia Civil e a Polícia Militar flagrou pelo menos seis residências com ligações clandestinas.

Segundo Maycon Gonçalves, gerente tático de Serviços Técnicos e Comerciais da distribuidora, o trabalho de fiscalização é essencial para garantir a segurança da rede elétrica e dos consumidores.

“A atuação da Equatorial tem o objetivo de coibir uma prática que, além de criminosa, pode causar acidentes graves e até fatais. As ligações irregulares sobrecarregam o sistema elétrico e prejudicam o fornecimento de energia. Por isso, é fundamental que a população colabore, denunciando situações suspeitas para que possamos agir de forma rápida e segura”, afirmou.

Além dos riscos à segurança, o furto de energia provoca sonegação de impostos como ICMS, CIP, PIS e COFINS, valores que são repassados aos governos federal, estadual e municipal e que deixam de ser arrecadados quando há ligações clandestinas.

Segurança e riscos

As ligações irregulares são feitas sem critérios técnicos, sem isolamento adequado e aumentam o risco de acidentes graves, incluindo curtos-circuitos e incêndios em residências, comércios e áreas públicas.

O executivo de Segurança da Equatorial, Elton Lucena, reforçou que o serviço deve ser feito somente por profissionais autorizados.

“As ligações na rede elétrica só devem ser realizadas pelos nossos técnicos, que são capacitados e seguem padrões de segurança. Trabalhamos continuamente para combater essa prática e garantir a segurança da população”, destacou.

Como denunciar

O furto de energia é crime previsto no artigo 155 do Código Penal, com pena que pode variar de um a quatro anos de reclusão, além de multa.

As denúncias podem ser feitas de forma anônima pelo Disque Denúncia da Polícia Civil (181) ou pelos canais da Equatorial Pará:

Site: www.equatorialenergia.com.br

Central de Atendimento: 0800 091 0196

Aplicativo da Equatorial Energia

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 11/09/2025/18:17:14

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar

até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-

mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Fonte: G1